



Relatório de Progresso

Abril/Maio/Junho 2018

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	4
1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPREITADA	4
1.2 – APRESENTAÇÃO DAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	4
1.3 – OBJETO DO RELATÓRIO	5
2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	5
2.1 – INTRODUÇÃO.....	5
2.2 – REUNIÕES DE OBRA	6
2.3 – LIVRO DE OBRA	6
3 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS.....	6
3.1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / REGISTO FOTOGRÁFICO	6
3.2 – OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS	6
3.3 – ASSUNTOS PENDENTES.....	7
4 – CONTROLO DE PLANEAMENTO	7
4.1 – PLANO DE TRABALHOS EM VIGOR	7
4.2 – ANÁLISE DE ALTERAÇÕES DO PLANO DE TRABALHOS APROVADO	7
4.3 – MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS	7
5 – CONTROLO DE QUANTIDADES E CUSTOS	8
5.1 – INTRODUÇÃO.....	8
5.2 – MEDIÇÕES E AUTOS DE MEDIÇÃO	8
5.3 – TRABALHOS A MAIS E A MENOS	10
5.4 – ERROS E OMISSÕES.....	10
5.5 – REVISÕES DE PREÇOS.....	10
6 – CONTROLO DE QUALIDADE	10
6.1 – CONTROLO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.....	11
6.2 – PROJETO	11
6.3 – CONTROLO DOS TRABALHOS.....	11
7 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	11
7.1 – INTRODUÇÃO.....	11
7.2 – APRECIÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HSST EM OBRA.....	12
7.3 – APROVAÇÕES NO ÂMBITO DO SGSST	13
7.4 – IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES QUE CONSTAM NO PSS.....	13
7.5 – AÇÕES DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	13
7.6 – VISITAS, REUNIÕES E AUDITORIAS	14
7.7 – NÃO CONFORMIDADES	14
7.8 – CONTROLO DE SUBEMPREGADOS, TRABALHADORES E EQUIPAMENTOS.....	14
7.9 – ACIDENTES DE TRABALHO, INDICES DE SINISTRALIDADE E SUA ANÁLISE	14

8 – CONTROLO AMBIENTAL.....	15
8.1 – INTRODUÇÃO.....	15
8.2 – GRAU DE DESENVOLVIMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL	15
8.3 – TRABALHOS REALIZADOS.....	15
8.4 – ATIVIDADES A DESENVOLVER	15
9 – INDICE DE ANEXOS	16

1 – INTRODUÇÃO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPREITADA

1.1.1 – Designação

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego.

1.1.2 – Dados Gerais

Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego	
TIPO DE EMPREITADA	PÚBLICA CONCURSO PÚBLICO FINANCIAMENTO : POSEUR (85%)+ FA
ADJUDICATÁRIO	CONSTRUÇÕES PRAGOSA, SA
DATA DA PROPOSTA	08/06/2011
VALOR DE ADJUDICAÇÃO	990.000,01€ + IVA = 1.217.000,01€
CONTRATO	000098-DFIN.DALP de 19/10/2017
DATA DE CONSIGNAÇÃO	01/02/2018
PRAZO DE EXECUÇÃO	550 DIAS
DATA DE CONCLUSÃO	02/09/2019
PRORROGAÇÕES	Prorrogação do prazo de execução para 02/09/2019 por suspensão dos trabalhos de 26 dias

1.2 – ENTIDADES ENVOLVIDAS

1.2.1 – Dono de Obra

APA – Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal 2610-124 AMADORA

Diretor de Projeto: Eng.º José Proença
Telemóvel: 91 753 51 58

1.2.2 – Fiscalização

Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
EN 111 - Quinhendros 3140 -902 MONTEMOR-O-VELHO Telefone: 239 689 227

Coordenador de Fiscalização: Eng.º José Proença
Telemóvel: 91 753 51 58

Coordenador de Segurança: Eng.ª Maria Luísa Poças
Telemóvel: 96 607 02 80

1.2.3 – Adjudicatário

CONSTRUÇÕES PRAGOSA, S.A.
En 1, Km 109, Amieira – Ap. 46 - Batalha 2440 - 901 BATALHA Telefone: 22 977 39 20 Fax: 244 480 120
Estaleiro de Obra: EN111 – Km 31,800– S. Silvestre 3025-563

Director de Obra: Eng.º José Pires
Telemóvel: 96 568 45 24

Coordenador de Segurança: Eng.ª Ricardo Santos
Telemóvel: 93 977 90 94

1.3 – OBJECTO DO RELATÓRIO

O presente relatório tem como objecto relatar o desenvolvimento dos trabalhos da empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego, durante os meses de Abril, Maio e Junho de 2018.

2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1 – INTRODUÇÃO

Este capítulo tem como objecto sintetizar todas as questões relacionadas com a troca de informações entre as várias entidades envolvidas na obra.

Todas as informações trocadas entre o Dono da Obra e o Adjudicatário, estão arquivadas sob a forma de documento interno e/ou atas de reunião ou no Livro de Obra.

2.2 – REUNIÕES DE OBRA

Foram realizadas reuniões com os representantes do Dono de Obra e o Adjudicatário, apresentando-se em Anexo as actas assinadas (ver anexo E).

- Reunião de obra n.º 4, em 6 de Abril de 2018;
- Reunião de obra n.º 5, em 13 de Abril de 2018;
- Reunião de obra n.º 6, em 11 de Maio de 2018;
- Reunião de obra n.º 7, em 25 de Maio de 2018;
- Reunião de obra n.º 8, em 8 de Junho de 2018;
- Reunião de obra n.º 9, em 22 de Junho de 2018;

2.3 – LIVRO DE OBRA

O Livro de Obra encontra-se preenchido e actualizado à data de 29 de Junho de 2018.

3 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS

3.1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / REGISTO FOTOGRÁFICO

Durante os meses de Abril, Maio e Junho, além da manutenção tiveram continuidade os trabalhos de limpeza de vegetação arbórea e arbustiva infestante (acácias, salgueiros, canas, silvas, etc) e da que prejudicava o escoamento. Foram executados trabalhos de limpeza nos troços entre Quimbres e S. Martinho de Árvore e entre a auto-estrada A1 e S. João do Campo. Já em Maio foram igualmente efectuados trabalhos de limpeza de vegetação e desassoreamento na frente entre a Cidreira e a ribeira de Eiras, caminhando de jusante para montante.

A partir da primeira quinzena de Março, a ocorrência das tempestades e forte pluviosidade, aliada à subida significativa da água nos leitos na área em que a obra se desenvolve e o encharcamento dos diques, prejudicou enormemente a realização dos trabalhos da empreitada, os quais são constituídos essencialmente por limpeza de vegetação infestante, escavação para desassoreamento do leito menor e aterro das plataformas do leito maior, tendo decorrido com muitas limitações, sendo apenas executado o corte de vegetação no talude exterior do dique, o que levou inclusivamente à suspensão total dos trabalhos da empreitada entre 13 de Abril e 9 de Maio.

No Anexo A do relatório consta o registo fotográfico de acompanhamento dos trabalhos realizados ao longo dos presentes meses.

3.2 – OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS

As condições climáticas de elevada pluviosidade que se fizeram sentir a partir do final do mês de Fevereiro de 2018, ocasionaram a subida significativa do nível de água nos leitos menor e maior sobre os quais a obra se desenvolve. Nesse sentido, verificando-se condições naturais altamente desfavoráveis para o

desenvolvimento dos trabalhos da empreitada, nomeadamente para a execução de escavação para desassoreamento e aterro para reabilitação da plataforma do leito maior e para a circulação de máquinas em geral, foram suspensos os trabalhos da empreitada, a solicitação do empreiteiro.

Na noite de 10 de Abril ocorreu um ato de vandalismo, em que foi lançado fogo às cabines de duas escavadoras que se encontravam paradas na zona da Mata da Geria local que estava a efectuar limpeza de vegetação. Tomou conta da ocorrência a GNR, tendo sido o assunto entregue posteriormente à polícia judiciária. Porém até à data nada foi apurado.

Do facto, além do prejuízo financeiro para o adjudicatário, resultou a inoperacionalidade do equipamento e conseqüentemente algum atraso na realização dos trabalhos até ser possível a substituição do equipamento.

3.3 – ASSUNTOS PENDENTES

No final do presente mês, os assuntos pendentes eram os seguintes:

APA:

- nada a referir.

Construções Pragosa:

- nada a referir.

4 – CONTROLO DE PLANEAMENTO

4.1 – PLANO DE TRABALHOS EM VIGOR

O Adjudicatário apresentou a 07/02/2018 o plano de trabalhos definitivo como ajuste do plano de trabalhos da proposta à efectiva data de consignação da empreitada, o qual mereceu a aprovação do Dono de Obra no dia 26/02/2018.

4.2 – ALTERAÇÕES DO PLANO DE TRABALHOS APROVADO

Em virtude da suspensão temporária dos trabalhos foi proposto pelo adjudicatário novo plano de trabalhos e plano de pagamentos, o qual será submetido a aprovação no próximo mês.

4.3 – MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS

4.3.1 – Mapas de Mão-de-Obra e Equipamento

Diariamente é efectuado o controlo dos meios humanos e equipamentos existentes em obra.

Nos anexos B e C, respectivamente, constam a lista de mão-de-obra e equipamentos utilizados na

empreitada.

No levantamento realizado, verifica-se que em obra estiveram, em média, 8 trabalhadores por dia afetos à empreitada durante os meses de Abril, Maio e Junho. Os equipamentos existentes em obra no período referido foram dois tractores agrícolas Hurlimann XT95 e Hurlimann XT130, uma escavadora giratória de rastos Volvo EC 240 BNLC nº2, uma escavadora giratória Volvo EC 220 EL nº2, uma roçadora Kubota D440, um roçador Echo SRM 420 ES e três motosserras Stihl MS 250, Stihl 661 C-M L.50 cm e Stihl 261 C-M 45 cm até 13 de Abril. Após o reinício dos trabalhos a 9 de Maio Foram suprimidos os tractores agrícolas e as roçadoras.

4.3.2 – Mapas de Condições Meteorológicas

Diariamente é efectuado o registo das condições meteorológicas em obra.

Durante o mês de Abril houve ocorrência ininterrupta de pluviosidade, pelo que se considera que as condições foram bastante más para a realização dos trabalhos da empreitada, obrigando inclusivamente à interrupção da totalidade dos trabalhos entre 13 de Abril e 9 de Maio.

No anexo F consta o Mapa de Condições Meteorológicas registadas nos meses de Abril, Maio e Junho.

5 – CONTROLO DE QUANTIDADES E CUSTOS

5.1 – INTRODUÇÃO

Este capítulo tem como objecto abordar o controlo de custos e de facturação.

5.2 – MEDIÇÕES E AUTOS DE MEDIÇÃO

5.2.1 – Autos de Medição

Nos meses de Abril, Maio e Junho de 2018 foram efectuados o 3º, 4º e 5º Autos de Medição de trabalhos contratuais.

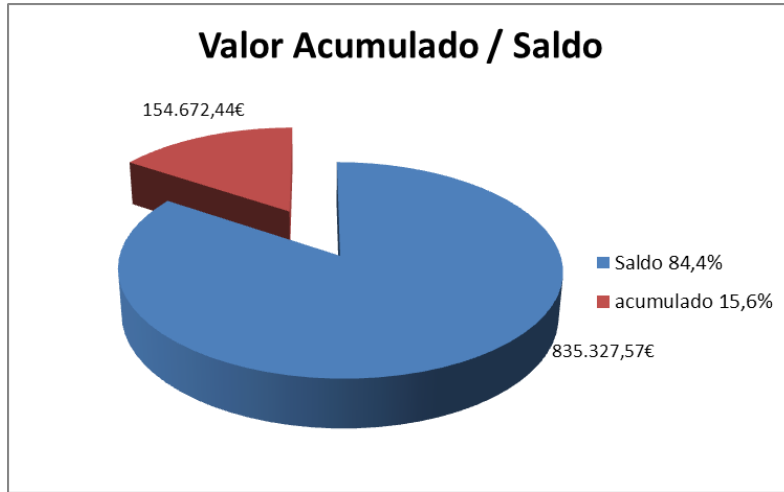
O valor correspondente dos autos é:

- **Auto nº 3 – Abril de 2018:** **18.454,13 € + IVA = 22.698,58 €**
- **Auto nº 4 – Maio de 2018:** **30.444,13 € + IVA = 37.446,28 €**
- **Auto nº 5 – Junho de 2018:** **55.630,05 € + IVA = 68.424,96 €**

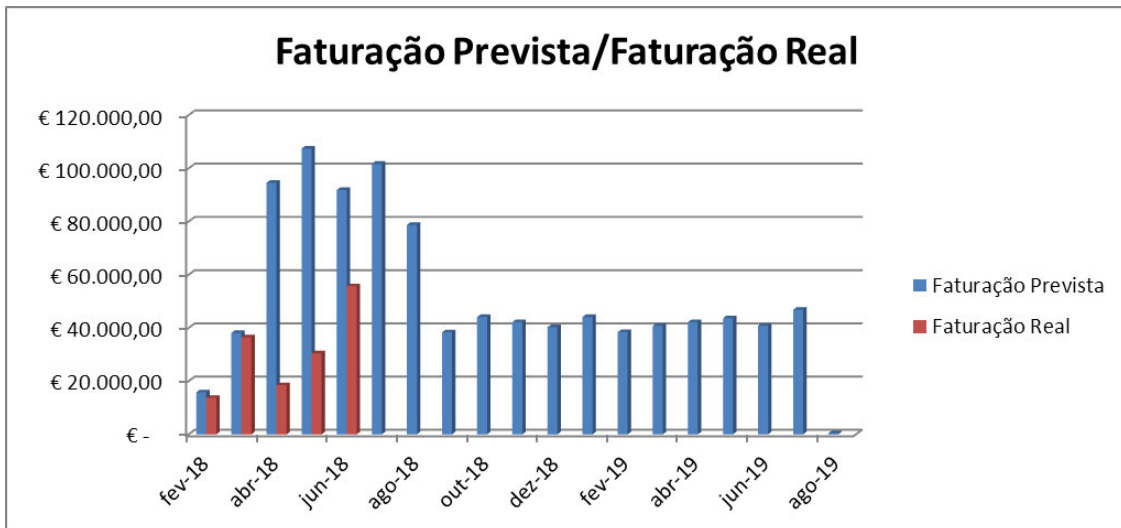
5.2.2 – Facturação

O valor acumulado dos autos de medição até ao presente mês é de 154.672,44 € + IVA = 190.247,10 €, o que face ao valor total da empreitada (990.000,01 € + IVA = 1.217.700,01 €), representa 15,64 % da totalidade do

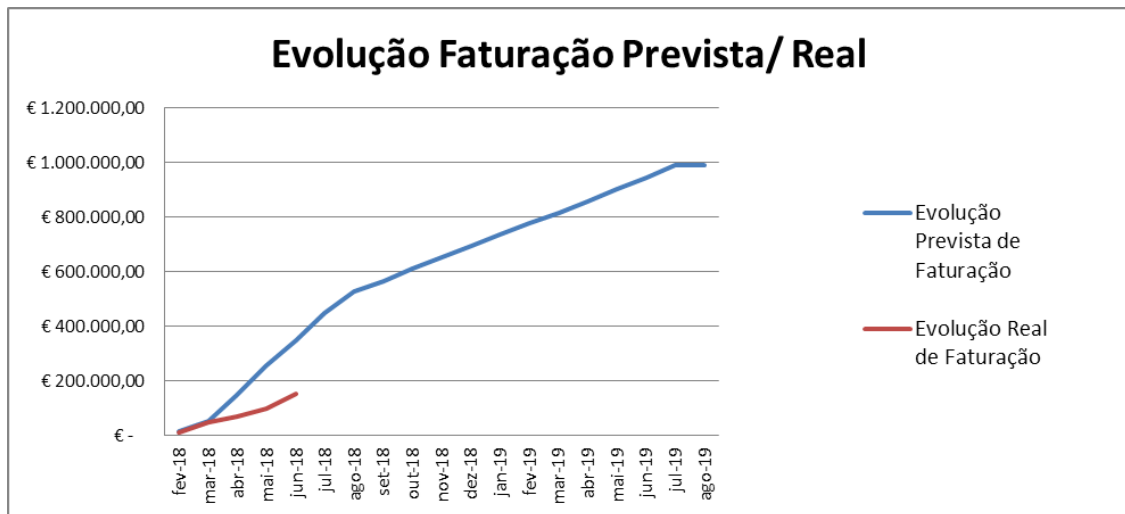
valor dos trabalhos.



5.2.3 – Plano de Pagamentos / Cronograma Financeiro



5.2.4 – Faturação Acumulada



No Anexo D constam os autos de medição, facturas e mapas de medição de Controlo Financeiro e execução.

5.3 – TRABALHOS A MAIS E A MENOS

5.3.1 – Trabalhos a Mais

Nada a referir.

5.3.2 – Trabalhos a Menos

Nada a referir.

5.4 – ERROS E OMISSÕES

Nada a referir.

5.5 – REVISÃO DE PREÇOS

Nada a referir.

6 – CONTROLO DE QUALIDADE

No período em análise, foram implementados os procedimentos e reunida a documentação no âmbito da garantia da qualidade a seguir indicada:

6.1 – CONTROLO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

6.1.1 – Aprovação de Materiais e Equipamentos

Manteve-se todos os materiais utilizados até à data.

6.1.2 – Receção de Materiais e Equipamentos

Nada a referir

6.2 – PROJETO

6.2.1 – Projeto de Execução

No decorrer da empreitada surgiram algumas questões de execução que foram resolvidas nas várias reuniões de obra pelos diferentes intervenientes da empreitada.

6.2.2 – Alterações/Revisões ao Projeto de Execução

Nada a referir

6.3 – CONTROLO DOS TRABALHOS

6.3.1 – Relatórios Topográficos

Nada a referir.

6.3.2 – Controlo de Ensaios

Nada a referir.

6.3.3 – Não Conformidades

Nada a referir.

7 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

7.1 – INTRODUÇÃO

O objetivo é garantir que as condições de segurança e saúde no trabalho previstas no PSS estão a ser cumpridas, de modo que as circunstâncias da execução não se sobreponham à segurança no trabalho. A inspeção dos locais foi executada em conjunto com a área de produção, tendo presente a preocupação de reconhecimento e condicionantes à execução da empreitada.

Foram realizadas 5 reuniões de obra de CSO, onde se relevam as seguintes actualizações no DEPSS de obra:

- Verificou-se que o Plano de Sinalização Temporária do Estaleiro e o Plano de Sinalização Temporária nas frentes de trabalho se encontram implantados.

Novamente verificou-se que alguns populares encontravam-se a recolher troncos na obra, resultantes da desmatção. As pessoas foram de novo abordadas para que não o fizessem e não podem entrar nos limites da obra.

Foi feita a manutenção do estaleiro e foram executados trabalhos de Desmatção /Ceifa

7.2 – APRECIACÃO DAS CONDIÇÕES DE HSST EM OBRA

Durante o presente mês foram desenvolvidas em obra as seguintes atividades:

Foi solicitado o envio de um *big-bag* para colocação de rede ovelheira que é recolhida no decurso dos trabalhos.

Foram detetados vários resíduos na área dos trabalhos, nomeadamente restos de frigoríficos. Foi contactada a CM de Coimbra que informou que os mesmos deverão ser colocados nos ecopontos específicos (já que os referidos equipamentos não possuem qualquer componente elétrico ou eletrónico).

Foram colocadas bacias de retenção na viatura de apoio à empreitada para colocação dos recipientes de combustível e óleos. Foram identificados todos os recipientes.

As duas giratórias existentes em obra, Volvo EC 240 BNLC e Volvo EC 220EL foram alvo de vandalismo através do incêndio das mesmas.

Verificou-se que, durante a noite de 10 para 11.ABR.2018, as giratórias afectas à empreitada foram alvo de grave vandalismo. As mesmas foram queimadas praticamente na sua totalidade, impossibilitando o seu funcionamento.

Esta situação paralisou por completo a frente de trabalhos que operava na zona da mata a desmatar e a fazer cortes de árvores.

O empreiteiro está a envidar esforços de forma a tentar minimizar os constrangimentos causados na empreitada. Em anexo apresenta-se fotos das mesmas.

Foram substituídas as máquinas pelas escavadoras giratórias Volvo Ec 140 BNLC(6238 das CPSA) e Volvo EC 140DI alugada à empresa Ascendum.

Os trabalhos de desmatção e Ceifas decorrem entre o viaduto da A1 junto à rotunda da Geria, atravessam a N111-1 e seguem em paralelo à N111 no sentido Coimbra/ Antuzede.

Segurança:

- Colocação de sinalética no estaleiro;
- Colocação de sinalização de segurança na via pública;
- Afixação de documentos na vitrina de obra;
- Colocação de extintores no estaleiro;
- Utilização dos equipamentos de protecção individual pelos trabalhadores.

7.3 – APROVAÇÕES NO ÂMBITO DO SGSST

Foram entregues à Coordenação de Segurança os seguintes documentos, os quais foram aprovados, e serão reajustados se surgirem imprevistos:

Tipo	Documento	Observações
	DPSS	Aprovado pelo Dono de Obra no dia 31/01/2018
	PES 02 – Movimentação Manual e Mecânica de Cargas	Aprovado pela CSO
	PES 03 – Implementação de Sinalização Rodoviária	Aprovado pela CSO
	PES 04 Escavação, Aterro, Enrocamento, Transporte e Depósitos de Solos	Aprovado pela CSO
	PES 05 Desmatagem, Decapagem, Limpezas e Abate de Árvores	Aprovado pela CSO

7.4 – IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES QUE CONSTAM NO PSS

Os intervenientes na execução da empreitada, em conjunto com o seu quadro de SHST, diligenciaram esforços no sentido de desenvolverem e adaptarem o PSS, de forma a cumprir e garantir o cumprimento das determinações que constam no referido plano, a saber:

- Controlo do processo documental de trabalhadores.
- Controlo do processo documental dos equipamentos.

7.5 – AÇÕES DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Durante os meses de referência foram realizadas acções de acolhimento e formação específica aos trabalhadores executantes. Os seus registos foram incluídos em anexo ao PSS.

7.6 – VISITAS, REUNIÕES E AUDITORIAS

7.6.1 – Entidade Executante

Durante os meses em causa, foram realizadas algumas visitas à frente de trabalhos pelo TR-SHT, visando a verificação da implementação do preconizado no Plano de Segurança e Saúde.

7.6.2 – Coordenação de Segurança

Reuniões de Coordenação de Segurança

Durante o meses de Março, Maio e Junho foram realizadas reuniões de CSO e elaboradas as respetivas atas de reunião enviadas a todos os intervenientes da empreitada:

- Ata de reunião de CSO n.º 4 de 04 de Abril de 2018;
- Ata de reunião de CSO n.º 5 de 11 de Abril de 2018;
- Ata de reunião de CSO n.º 6 de 23 de Abril de 2018.
- Ata de reunião de CSO n.º 7 de 06 de Maio de 2018.
- Ata de reunião de CSO n.º 8 de 26 de Maio de 2018

As mesmas foram incluídas no **anexo G** deste documento.

7.6.3 – Visitas de Entidades Externas

Nada a referir.

7.7 – NÃO CONFORMIDADES

Durante o meses de referência não ocorreram Não Conformidades de Segurança.

7.8 – CONTROLO DE SUBEMPREGADOS, TRABALHADORES E EQUIPAMENTOS

Até ao momento não existem subempregados.

7.9 – ACIDENTES DE TRABALHO, INDICES DE SINISTRALIDADE E SUA ANÁLISE

Durante os meses de referência não ocorreram acidentes de trabalho.

8 – CONTROLO AMBIENTAL

8.1 – INTRODUÇÃO

A Gestão Ambiental tem como objetivo assegurar que toda a legislação ambiental e requisitos exigidos pelo Dono de Obra são cumpridos.

O acompanhamento ambiental é realizado diariamente pelo Dono da Obra e pelo Adjudicatário.

8.2 – GRAU DE DESENVOLVIMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

Foi entregue o Plano de Gestão Ambiental o qual se encontra em análise para validação e aprovação.

Foi aprovado o plano de gestão ambiental-

8.3 – TRABALHOS REALIZADOS

Nesta empreitada foram realizados, durante os meses de Abril ,Maio e Junho, os seguintes trabalhos:

- Manutenção do estaleiro;
- Trabalhos de limpeza de vegetação (acácias, salgueiros, canas, silvas, etc)

Ambiente:

- não há nada a referir.

8.3.1 – Recursos Naturais

Até ao momento o Empreiteiro não reportou quaisquer elementos.

8.3.2 – Ponto de Situação dos Consumíveis

Até ao momento o Empreiteiro não reportou quaisquer elementos.

8.3.3 – Resíduos Produzidos

Durante o período em análise, não se verificou encaminhamento de resíduos

8.4 – ATIVIDADES A DESENVOLVER

Prevê-se que durante o próximo mês se desenvolvam os seguintes itens:

- continuação da desmatção;
- continuação de levantamentos topográficos;
- organização e limpeza das frentes de trabalho;
- correta triagem das diversas tipologias de resíduos;
- formação aos trabalhadores.

9 – INDICE DE ANEXOS

ANEXO A – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

ANEXO B – MAPAS DE MÃO-DE-OBRA

ANEXO C – MAPAS DE DARGA DE EQUIPAMENTO

ANEXO D – AUTOS DE MEDIÇÃO E FACTURAÇÃO

ANEXO E – ATAS DE REUNIÃO DE OBRA

ANEXO F – CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

ANEXO G – CONTROLO DE SEGURANÇA – ATAS DE REUNIÃO DE CSO

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego

Relatório de Progresso

Abril, Maio e Junho 2018

ANEXO A – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



**Leito Periférico Direito inundado
(Abril 2018)**



**Limpeza de vegetação arbórea e arbustiva no leito na zona da Mata da Geria
(Abril 2018)**



Escavadora alvo de vandalismo com cabine e cabos de comando por fogo na Mata da Geria (Abril 2018)



Idem. Pormenor



Placard informativo de financiamento da obra colocado na zona de jusante da obra



Idem. Pormenor



**Corte e destroçamento de vegetação no leito na Mata da Geria
(Maio 2018)**



**Corte e destroçamento de vegetação no dique na Mata da Geria
(Maio 2018)**



**Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito na zona de Antuzede
Vista de montante para jusante (Maio 2018)**



**Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito na zona de Antuzede
Vista de jusante para montante (Maio 2018)**



**Limpeza de vegetação e desassoreamento no leito na zona entre a Travessia da Adémia e Antuzede
Vista de montante para jusante (Junho 2018)**





**Limpeza de vegetação no dique e leito maior a jusante
da travessia da Adémia concluída
(Junho 2018)**



**Desassoreamento do leito na zona a jusante da confluência da Ribeira
dos Fornos (Junho 2018)**



Limpeza de vegetação no leito a jusante da confluência da Ribeira de Eiras (Junho 2018)



Limpeza de vegetação e desassoreamento no leito na zona da confluência da Ribeira de Eiras (Junho 2018)



Limpeza de vegetação e desassoreamento no leito na zona da confluência da Ribeira de Eiras e a montante da Travessia da Adémia (Junho 2018)